



POLÍTICA

www.twitter.com/gazetapolitica

www.agazeta.com.br/politica

CARIACICA

Dificuldade. Prefeito destaca que, em virtude da crise financeira 2009, teve de cortar muitos gastos

“Foi o meu pior momento”

CARLOS ALBERTO SILVA

Helder avalia queda de aprovação e diz que, em Cariacica, o resultado regular tende a ser bom

LEONARDO QUARTO
lquarto@redgazeta.com.br

■■ A união entre crise econômica e fortes chuvas abalou a administração de Helder Salomão (PT).

Essa é a avaliação do prefeito, que considera o período pesquisado como o mais problemático pelo qual já passou, e promete investimentos de R\$ 100 milhões nos próximos dois anos. A pesquisa Futura mostrou que a reprovação de Helder é de 29,1%, enquanto a aprovação é de 25,4%. A reprovação da gestão também é de 30%. Confira abaixo perguntas feitas pelos internautas para o petista.

■■ Ricardo - Um dos principais problemas de Cariacica é a infraestrutura. Quando isso vai melhorar?

Em seis anos de governo, foram mais de 300 quilômetros de drenagem e pavimentação. Nós não temos condição de resolver todas as obras mal feitas do passado em oito anos. Já comecei a realizar um processo de recuperação das



PROMESSA. Helder Salomão garante que as obras que atrasaram devido à crise estarão entregues em novembro deste ano

“ A chuva também nos castigou. As últimas enchentes foram as mais severas que já enfrentamos, as vias da cidade ficaram destruídas”

cultural. Vamos reformar o centro cultural, que fica em Campo Grande e está fechado. O projeto já está pronto para ser licitado. Queremos iniciar também o teatro municipal, sem falar das escolas da cidade que contam com projetos que aliam educação e cultura. Mais de 8.000 crianças são atendidas.

A GAZETA - Em relação à queda de aprovação, o que será feito de concreto para mudar esse quadro?

É compreensível o resultado da pesquisa. Em Cariacica, o resultado regular tende a ser bom. É verdade que houve uma queda, e acredito que alguns fatores contribuíram para isso. A crise de 2009 afetou muito o município, tivemos que cortar investimentos. Não fiz mais de 50 obras e me deram direito de

processo de recuperação das vias públicas de Cariacica. Até o final do mandato espero entregar mais 200 quilômetros de pavimentação. Mesmo assim, acredito que nem o próximo prefeito será capaz de concluir os 600 quilômetros que vão faltar.

Jhonatan - Sou morador do loteamento de Alto Laje e temos uma obra aprovada no Orçamento Participativo de 2009 que não foi concluída. Que fatores levaram ao atraso?

Em virtude da crise mundial de 2009, tive que cortar muitos gastos e deixei de executar mais de 50 obras em Cariacica. Uma delas foi a de Alto Laje. Eu me comprometo a entregar todas até novembro deste ano.

Sérgio - Quando a Rodovia do Contorno será finalizada?

Não posso especificar um prazo porque essa obra é do Departamento Nacional de

Infraestrutura de Trânsito (Denit). Espero que ela fique pronta logo, pois essa situação leva muitos transtornos para Cariacica. As vias da cidade não foram preparadas para receber a quantidade de carretas que desviam do Contorno.

Dulcinéia Vaz - Gostaria de saber quando o trânsito de Cariacica será desafogado e os guardas convocados?

Em junho, espero já dar posse para os guardas de trânsito que foram aprovados em curso. Também vamos colocar câmeras no município para inibir práticas ilícitas. Em relação ao acesso à Vitória, reforço a ideia da Quarta Ponte. Essa ação deve ser realizada em parceria com o Estado e outras prefeituras. Mas acredito que, mesmo antes do novo acesso à Capital, com a duplicação da obra do Contorno e da rodovia Leste e Oeste, a si-

“A Saúde é um dos nossos grandes desafios. 80% dos moradores não possuem plano privado. Espero inaugurar o maior pronto-atendimento”

tuação já melhora bastante.

Fabrizio Marques - As obras de canalização do Rio Itanguá começaram a pelo menos 12 anos e até hoje não foram finalizadas. Sua conclusão evitará os constantes alagamentos que ocorrem na região em períodos de chuvas. No local, mais de 50.000 pessoas serão beneficiadas com a canalização do rio. Quando

tudo ficará pronto?

Faltam 800 metros para terminar o canal. Estamos discutindo a licença ambiental com o Iema e negociando a desapropriação de duas casas e uma igreja. Com a dificuldade de concluir esse processo, levamos o caso para a Justiça. Considero essa obra muito importante e vou trabalhar muito para entregar tudo pronto antes de concluir o mandato.

Rossin - O que já foi feito pela Saúde e o que será realizado para melhorar a situação do Pronto-Atendimento de Itacibá?

A Saúde é um dos nossos grandes desafios. 80% dos nossos moradores não possuem plano privado. Em um ano, espero inaugurar o maior Pronto-Atendimento do Estado, que está sendo feito no trevo de Alto Laje. Essa nova unidade é uma resposta ao PA de Itacibá, que não consegue mais

atender toda a demanda gerada. Lá a capacidade será três vezes maior que a disponível hoje. Depois da conclusão dessa obra, vamos reformar o posto de Itacibá e transformá-lo em uma unidade ambulatorial, com um modelo de gestão diferenciado. Também temos o desafio de transformar o antigo Adauto Botelho no Hospital Geral de Cariacica. Um ponto positivo da cidade é a nossa maternidade, que é considerada referência na Saúde pública.

Kátia Schultz - Gostaria de saber sobre a cultura do município, que projetos existem nessa área?

Destaco nossa lei de incentivo à cultura, que possibilitou a gravação de discos, a publicação de livros e apresentação de peças teatrais. A própria Kátia, se tiver algum projeto, pode inscrevê-lo na lei João Bananeira, nosso personagem

mentos. Não fiz mais de 50 obras, o morador tem direito de estar insatisfeito. A chuva também nos castigou bastante. As últimas enchentes foram as mais severas que já enfrentamos, as vias da cidade ficaram completamente destruídas. Outro ponto que pode ter afetado o resultado é a lentidão da segunda ponte e as obras da rodovia do contorno. A pesquisa mostra o pior momento que tive nos últimos anos. Mesmo assim, estou tranquilo porque as contas estão em dia e vou fazer nos próximos dois anos R\$ 100 milhões em investimentos.

A GAZETA - Desse investimento de R\$ 100 milhões, alguma área será atendida nos próximos dias?

Alguns pontos do município já têm obras em execução. Vou chegar a 50 quilômetros de recapeamento das vias públicas, incluindo a drenagem. As obras que atrasaram devido à crise estarão entregues em novembro deste ano.

Aparecida lidera eleição com 24%

Já o deputado Marcelo Santos aparece com 19%, seguido de Lúcia Dornellas, com 8%

Depois de eleger Helder Salomão (PT) duas vezes, em 2004 e 2008, a população de Cariacica aponta em uma pesquisa estimulada, onde o eleitor observa uma lista de nomes, Aparecida Denadai (PDT) como a sucessora do cargo, com 24,1% das intenções de voto. Em segundo lugar aparece o deputado estadual Marcelo Santos (PMDB), com 19,3%, seguido da também deputada Lúcia Dornellas (PT), com 8,5%, e do vice-prefeito Geraldo Luzia (PPS), o Juninho, com 8%.

Em um cenário onde os eleitores fazem a escolha es-



pontânea do futuro prefeito, a indefinição está em primeiro lugar. 72,2% dos entrevistados não sabem ou não responderam em quem vão votar. Os poucos que escolheram um candidato de-

ram a liderança para Marcelo Santos, com 5% do eleitorado. Aparecida Denadai aparece em segundo lugar, com 2,8% dos votos, seguida de Juninho, com 2,5%, e Lúcia Dornellas com 1,3%.



A pesquisa Futura apontou ainda uma queda no poder de influência do atual prefeito na sucessão. Este ano, 31,6% dos eleitores disseram que votariam no candidato indicado por Helder

Salomão. Na última avaliação, 46,1% fariam sua escolha apoiados no petista.

PALÁCIO ANCHIETA

O governador do Estado, Renato Casagrande (PSB), e a

presidente Dilma Rousseff (PT) exercem forte influência sobre o eleitorado de Cariacica. Dos entrevistados, 45,4% votariam em um candidato apoiado por Casagrande e 45,6% no escolhido de Dilma.

Sobre a sucessão eleitoral, Helder Salomão diz que esse não é o momento para discutir essa questão. “Acabei de fazer o planejamento estratégico com a equipe e estou focado em ajudar Cariacica a melhorar cada vez mais”, explica. Para o começo de 2012, o prefeito espera já ter um nome definido para receber o apoio da atual administração. “A preferência é por um nome do nosso partido ou de um dos aliados”, destaca.

O prefeito reforça que esse é o momento de cuidar das pessoas afetadas pelas chuvas na cidade.